CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

PEDRO LORENZON/CBF

Projeto atende 12 campos, distribuídos em todas as regiões do país

CBF terá gramados sintéticos em Centros de Desenvolvimento

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) fechou contrato com a Soccer Grass para a implantação de gramados sintéticos Soccer Grass HD Organic em 12 Centros de Desenvolvimento do Futebol, que fazem parte do projeto que integra o legado da Copa do Mundo FIFA 2014 no país. Os campos foram planejados para atender padrões internacionais de qualidade, proporcionando maior capacidade de uso, uniformidade de jogo, segurança e desempenho para atletas e equipes técnicas. Os Centros de Desenvolvimento do Futebol (CD) foram concebidos para ser uma referência nacional em preparação esportiva, formação de atletas e desenvolvimento técnico. Com uma estrutura avalizada pela FIFA, os CDs estão aptos a sediar torneios de futebol profissional e amador, capacitações de arbitragem, gestores, médicos e treinadores e eventos com crianças de iniciação à prática desportiva, entre outras possibilidades.

UFEsporte começa a tomar forma

O coordenador-geral do Instituto de Pesquisa Intelgência Esportiva (IPIE), Fernando Mezzadri, foi eleito Presidente da Comissão de Implementação da Universidade Federal do Esporte (UFEsporte), em cerimônia realizada no dia 24 de setembro, em Brasília. A vice-presidência ficará a cargo do professor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Israel Teoldo da Costa. A a UFEsporte nasce com o propósito de fortalecer a formação profissional, a investigação científica e o desenvolvimento do ecossistema esportivo nacional.

DIVULGAÇÃO

Fernando Mezzadri, coordenador-geral do IPIE

Formação acadêmica e profissional no esporte

A UFEsporte é uma iniciativa conjunta do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério do Esporte (MESP), criada para fortalecer a formação acadêmica e profissional na área e desenvolver o esporte no Brasil. Seu objetivo é formar profissionais altamente qualificados para atuar em gestão de políticas públicas, administração de entidades esportivas e treinamento técnico de atletas, abrangendo diversas modalidades e dimensões do esporte. Além disso, apoiar o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação para o progresso do esporte no país.

Comissão irá elaborar o estatuto da instituição

Criada em 3 de julho de 2026, a UFEsporte tem como finalidade formar profissionais para a gestão de políticas públicas, administração de entidades esportivas e formadores especializados em treinamento de atletas. A comissão nomeada será responsável por elaborar o estatuto, o regimento geral, o projeto pedagógico institucional e a estrutura organizacional da universidade, além de definir os cursos que comporão a oferta inicial da instituição.

Desafios enormes

"Com o apoio do MEC, do MESP e dos membros da comissão, fui eleito presidente da comissão de implantação da UFEsporte em conjunto com o Professor Israel Teoldo vice-presidente. Agradeço a todas e todos pela confiança depositada. Assumo essa responsabilidade com a dedicação, a ética e a vontade de continuar servindo o esporte brasileiro", diz Fernando.

Trabalho coletivo

"Os desafios são enormes para implantar e consolidar uma Universidade Pública no país, mas com o trabalho coletivo da comissão e da comunidade esportiva, tenho certeza que vamos contribuir na produção do conhecimento do esporte e na transformação social do país", concluiu Fernando Mezzadri, Presidente da Comissão de Implementação da UFEsporte.

Indicação conjunta

"É uma honra receber a indicação conjunta do MEC e do MESP para integrar, ao lado do Presidente Prof. Fernando Mezzadri, a liderança da Comissão de Implantação da Universidade Federal do Esporte, como vice-presidente, contando com o apoio e a confiança dos demais membros da Comissão", comentou Israel.

Responsabilidade

"Assumo essa responsabilidade com compromisso institucional e disposição para contribuir com a implantação e consolidação desse importante projeto para o esporte e a educação no Brasil", enfatiza Israel Teoldo, Vice-Presidente da Comissão de Implementação da UFEsporte, que será um dos responsáveis por esse projeto nacional.

Campi em outros estados

Com sede em Brasília, e previsão de campi em outras unidades da federação, a instituição oferecerá cursos de graduação, programas de pós-graduação, cursos tecnológicos e modalidades semipresenciais, consolidando-se como referência nacional na área e um avanço histórico sem precedentes na gestão e formação desportiva no país.

Maracanã em cena

O Consórcio Maracanã negou o pedido do Vasco para disputar a semifinal da Sul-Americana, contra o Boca Juniors, no estádio. Diante da negativa, a deputada estadual Dani Monteiro, do PSOL, enviou um ofício ao consórcio questionando a motivação e pedindo tratamento isonômico para que o Cruzmaltino possa exercer seu direito de jogar no estádio do Governo do Estado.

RAFAEL RIBEIRO/ CBF

Bruno Guimarães fez o gol da virada do Brasil em seu 50º jogo pela Seleção

Em jogo sofrido, Seleção Brasileira vence a Austrália por 4 a 2

Vanderson, Raphinha, Bruno Guimarães e Vinicius Júnior fizeram os gols do Brasil

Em jogo sofrido, o Brasil derrotou a Austrália por 4 a 2 no segundo amistoso entre as seleções na Super Data FIFA. A vitória brasileira saiu dos pés de Vanderson, Raphinha, Bruno Guimarães e Vinicius Júnior. O próximo desafio do time de Carlo Ancelotti será contra a Índia, no dia 3 de outubro, às 11h (horário de Brasília), no estádio Vivekananda Yuba Bharati Krirangan, em Calcutá.

Tentando implementar um futebol ofensivo, com velocidade, a Seleção abriu o placar, mas tomou um susto com a virada australiana. Ainda assim, conseguiu equilibrar e propor o jogo que resultou na vitória por 4 a 2.

O técnico Carlo Ancelotti preparou o time para o segundo amistoso contra a Austrália com sete mudanças em relação ao primeiro jogo: saíram Hugo Souza, Matheuzinho, Marquinhos, Vitor Reis, Douglas Santos, Estêvão e Endrick para as entradas de Otávio, Vanderson, Jair Cunha, Gabriel Magalhães, Mauro Júnior, Gabriel Bontempo e Rayan.

O primeiro gol do jogo foi marcado em jogada iniciada por Vanderson, que acionou Danilo Santos para trocar passes com Rayan e Gabriel Bontempo dentro da área até a bola chegar novamente no lateral do Mônaco, que chutou sem chances para o goleiro australiano: Brasil 1 a 0.

Mas, aos 27 minutos, a Austrália chegou ao empate com o zagueiro Circati após cobrança de escanteio. Aos 33, a virada australiana com Metcalfe num chute de fora da área.

Corrigindo os erros em campo, o Brasil voltou a propor o jogo em busca do empate, que veio aos 44 minutos. Dentro da área, Bruno Guimaraes lançou Danilo, que foi parado com falta do zagueiro Souttar. Após revisão do VAR, o árbitro japonês Yusuke Araki marcou pênalti. Raphinha cobrou e marcou para o Brasil: 2 a 2.

Para o segundo tempo, Carlos Ancelotti fez apenas uma modificação na equipe titular com a entrada de Endrick no lugar de Raphinha, substituído com desconforto na coxa direita.

E a virada da Seleção Brasileira veio na velocidade de ataque, os 23 do segundo tempo, com Bruno Guimarães. O quarto gol saiu, de pênalti, com Vinicius Jr, após o atacante do Real Madrid fazer um salseiro na área.

A Seleção Brasileira viaja na próxima quinta-feira (1º) para Calcutá, onde inicia a preparação para a partida contra a Índia.